

Destaques:

- Galardão Eco-Escolas: Torres Vedras e Santa Cruz
- Eco-universidades
- Desafios e projetos para as Eco-Escolas
- Alimentação Saudável e Sustentável
- 20 anos das Eco-Escolas em Portugal

Editorial

A “Rota Eco-Escolas” já se iniciou e continua a rodar em Portugal. Tem como ambição chegar a mais de 1000 escolas em pelo menos 200 concelhos no continente e ilhas. Transporta consigo o testemunho do compromisso com modos de mobilidade e estilos de vida mais sustentáveis.

“Alimentação Saudável e Sustentável” é o novo tema do ano Eco-Escolas, vai trazer novos desafios como as eco-lancheiras e os eco-cozinheiros.

Estas são algumas das novidades no novo ano letivo em que se celebram os 20 anos das Eco-Escolas em Portugal.

20 anos a trabalhar pela sustentabilidade nas escolas, no meu caso, 15 anos em que tenho tido a sorte de trabalhar com uma equipa maravilhosa no empenho com que “veste a camisola”: desde a equipa da ABAE até aos professores que em cada escola movimentam e concretizam o Eco-Escolas, passando pelo apoio das pessoas e entidades que compõem a Comissão Nacional, e por todos os parceiros que acreditam em nós. A todos o nosso muito obrigado em nome da ABAE e o meu em nome pessoal pelo empenho anualmente renovado.

Bem-hajam!

Margarida Gomes

IX Encontro Regional da Região Autónoma da Madeira (RAM)

IX Encontro Regional de Eco-Escolas da Região Autónoma da Madeira
SANTA CRUZ 2015
23 E 24 OUTUBRO



O IX Encontro Regional terá lugar em Santa Cruz, nos dias 23 e 24 de outubro.

A agenda inclui a entrega do galardão Eco-Escolas 2015 às escolas e municípios da região, bem como momentos de (in)formação e troca de experiências. Note-se que a RAM detém atualmente o record nacional da taxa de implementação do Programa Eco-Escolas (superior a 60%). Em 2015 estão galardoadas 139 escolas das 141 participantes.

Dia Bandeiras Verdes 2015 em Torres Vedras



O Dia das Bandeiras decorre a **14 de outubro na Expotorres, em Torres Vedras**. Estima-se a presença de cerca de **4000** alunos, professores e técnicos dos municípios de todo o país.

A bandeira verde Eco-Escolas é um símbolo de sustentabilidade, sendo entregue pelo esforço e empenho revelado pelas escolas que ao longo do ano letivo trabalharam enquadrados nos princípios e missão do Eco-Escolas, por um futuro mais sustentável na sua comunidade.

Neste dia de festa as crianças e jovens terão a oportunidade de participar em atividades, apresentar projetos e receber os prémios. O dia culmina com a Gala Eco-Escolas, no final da qual as escolas virão buscar a sua Bandeira Verde 2015.

Nesta edição:	Pág.
Dia Bandeiras Verdes 2015 IX Encontro Regional da Madeira	1
Seminário Eco-Escolas Eco-Universidades	2
Atividades Eco-Escolas	3 e 4
Projetos para 2015/2016	4
Boas práticas nas Eco-Escolas	5
Águas Aromatizadas	6
Alimentação Saudável e Sustentável	6 e 7
20 Anos Eco-Escolas Uma Restrospectiva	8



Em 215 Municípios Portugueses 1178 Bandeiras Verdes Eco-Escolas

O Programa Eco-Escolas é hoje desenvolvido a nível mundial em 59 países e 49.000 escolas. Em Portugal, a ABAE tem vindo desde 1996, a envolver milhares de escolas, alunos e professores de todos os graus de ensino e em todo o país. Os municípios são parceiros e facilitadores fundamentais no Eco-Escolas. Este ano, 192 assumiram a parceria com a ABAE e com as suas escolas, suportando o objetivo comum de melhoria continua da participação ativa das crianças e jovens num futuro que se quer mais sustentável.

Eco-Escolas em Números (2015)

Envolvidos: 577694 alunos + 6415 professores

Escolas inscritas: 1282 ; **Renovação de inscrição:** 87%

Escolas galardoadas: 1178 (concretização de 92%)

Municípios com escolas inscritas: 221; **galardoadas:** 215;

Municípios parceiros no Programa Eco-Escolas : 192

Municípios com mais escolas galardoadas: Sintra(62), Vila Nova de Gaia(47), Funchal(34), Gondomar(26), Câmara de Lobos(26), Lisboa(23), Aveiro(22), Porto(22).

Municípios 100% Eco-Escolas: Calheta, Câmara de Lobos, Ponta do Sol, Porto Moniz, Porto Santo, São Vicente, Lajes das Flores, Sta Cruz das Flores.

Aconteceu ao longo do ano

Formação creditada para professores

Seminário Eco-Escolas 2015



Nos dias 23, 24 e 25 de janeiro Monção deu as boas-vindas ao Seminário Nacional Eco-Escolas 2015.

Este Encontro a c o n t e c e

anualmente no início do 2º período e visa a participação de professores coordenadores do Programa, técnicos de municípios envolvidos e outros profissionais de educação ambiental. São partilhadas comunicações temáticas, boas práticas em Eco-Escolas e em municípios, decorrem ateliers práticos, fóruns de discussão e são apresentados os projetos desenvolvidos pela ABAE para a rede Eco-Escolas. Esta ação tem como opção funcionar ainda como formação creditada para professores (parceria com o Centro de Formação Orlando Ribeiro).

O próximo Seminário Nacional está já marcado para Leiria nos dias 22, 23 e 24 de janeiro de 2016 nas instalações do IPL (Instituto Politécnico de Leiria).

II Encontro Internacional

Eco-Universidades

O segundo encontro de Eco-Universidades aconteceu a 29 de maio de 2015, no Instituto Politécnico de Lisboa. No evento, que contou com a presença de mais de 10 instituições de ensino superior nacionais, predominou a troca de experiências acerca da implementação do Eco-Escolas neste nível de ensino. Existiu ainda a oportunidade de participação de parceiros internacionais como o representante do Hospital Universitário de Cork (Irlanda), recentemente reconhecido como Eco-Escolas.



Pode aceder a toda a documentação aqui

O II Encontro Internacional das Eco-Universidades pôs em contacto mais de 10 instituições de ensino superior nacionais.

100% de Eco-Escolas em 2020

Protocolo ABAE/Torres Vedras



Foi assinado dia 2 de junho um protocolo de iniciativa da Câmara Municipal de Torres Vedras no qual o município, os seus 4 agrupamentos de escolas e a ABAE, se comprometem a enviar esforços no sentido de que todas as escolas de Torres Vedras sejam Eco-Escolas





Atividades Eco-Escolas

Todos os anos o Programa Eco-Escolas promove diretamente com a colaboração de diversos parceiros, alguns concursos/desafios/projetos para as suas escolas. Divulgam-se ainda na rede projetos de outros parceiros considerados de qualidade e úteis para uma Eco-Escola. Em 2014/2015 tivemos:

- Sim, as grandes ideias florescem na primavera
- Hortas Bio nas Eco-Escolas
- Poster Eco-Código
- Roupas usadas, não estão acabadas
- Geração Depositário
- Cogumelos de Portugal
- Eco-repórter da Energia
- Saco plástico, está tudo acabado!
- Rota dos 20 das Eco-Escolas
- World Days of Action
- Generation Next
- Recolha de Tinteiros
- Concurso "Desliga a Ficha!"
- Projeto Dark Skies Rangers
- Passatempo Carro de Sonho

330 toneladas de REEE recolhidos

Geração Depositário 7

Com este projeto pretende-se sensibilizar a comunidade escolar para a problemática dos Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrónicos (REEE). Na 7ª edição, foram 633 as escolas participantes e mais de 330 toneladas de REEE recolhidos. Para além da atividade de recolha, os alunos podiam também construir o depositário da escola, recriar os fantoches REEE, construir um monumento da sua terra ou criar uma página no Facebook sobre o projeto.



Depositário da EB 1/PE de Campo de Baixo (Porto Santo, Madeira)



Associação Engenho (Vila Nova de Famalicão), 1º prémio no escalão de hortas pequenas.

3ª edição

Hortas Bio nas Eco-Escolas

Este projeto, fruto de uma parceria AGROBIO/ABAE tem como objetivo envolver alunos, professores, funcionários e pais na implementação e manutenção de hortas em espaços escolares (hortas grandes, hortas pequenas e hortas verticais) segundo os princípios da Agricultura Biológica.

Nesta 3ª edição participaram 378 escolas de todo o país.

Código de conduta ambiental da escola

Poster Eco-Código

Este concurso pretende estimular a participação e a criatividade dos jovens envolvidos no Programa Eco-Escolas, através da produção de um poster que identifique o Eco-Código da escola. Este código de conduta ambiental corresponde ao 7º passo da metodologia da implementação do Programa, sendo imperativo a sua divulgação à comunidade escolar.



Jl do Pinhal do General (Sesimbra), 1º prémio no 1º escalão.

World Days of Action (WDA)

Green Key premeia professores

Os World Days of Action visam dar visibilidade internacional ao trabalho que diariamente as Eco-Escolas fazem em prol da comunidade. Este ano, Portugal aderiu às duas datas do WDA: 7 de novembro e 22 de abril – Dia da Terra.

Os professores participantes foram este ano premiados por sorteio nos dias 23 de janeiro, 14 de outubro e 23 de outubro com mais de 15 vouchers oferecidos pelos estabelecimentos Green Key.



Em 2014/2015 o Programa Eco-Escolas promoveu 15 desafios para que as escolas desenvolvessem as várias temáticas ambientais com os seus alunos.



Sim é na Primavera que... florescem as grandes ideias



Trabalho premiado no 2º escalão. EB 2,3 Prof. Dr. Egas Moniz

Esta atividade promovida pela Tetra Pak, Compal e ABAE, visa dar a conhecer o símbolo FSC presente em algumas embalagens para alimentos líquidos e alertar para a importância da sua deposição no ecoponto amarelo. Este ano o desafio foi criar um jardim.

Carro de Sonho 2015



Trabalho da Eco-Escola Centro Educativo dos Olivais

Promovido pela Toyota, este passatempo visa criar oportunidade para que as crianças se divirtam criando o desenho do seu "Carro de Sonho". 95% das escolas participantes são Eco-Escolas e muitas desenharam "eco-carros-de-sonho".

As Eco-Escolas
celebram 20 anos
em Portugal em
2015/2016.

A Rota dos 20 é a
atividade que
marcará o 20º
ano das Eco-
Escolas em
Portugal.

Por uma mobilidade sustentável Rota dos 20 das Eco-Escolas

Esta iniciativa destina-se às escolas e é realizada em estreita colaboração com o município.

Tendo-se iniciado simbolicamente a 22 de abril de 2015 – Earth Day | World Day of Action Eco-Schools, encontra-se a decorrer simultaneamente em **20 regiões**. Os testemunhos onde serão registadas as opiniões e sugestões, percorrerão as escolas e municípios, e serão passados da forma mais sustentável que conseguirem, ao próximo município.

Este projeto está na lista de finalistas da 8ª edição dos **Green Project Awards Portugal**, categoria Iniciativa de Mobilização.



Passagem do testemunho em Marco de Canaveses, maio de 2015.

Desafios para 2015/2016

Mantêm-se os concursos da Tetrapak/Compal, Hortas Bio, Roupas usadas, Poster Eco-Código, WDA, Geração depositário, Eco-Repórter da Energia, Rota dos 20.

Haverá novos desafios sobre Alimentação Saudável e Sustentável, sacos de plástico e registo de biodiversidade em parceria com a Biodiversity4All.

Nós pelo Lince e o Lince por Nós



Este desafio lançado a todas as escolas, surge da parceria entre o Jardim Zoológico de Lisboa, a IBERLINX, a ABAE e a DGE, onde se pretende agir pela conservação do lince e debater o que este pode fazer pelo ser humano.

Desafio Valorcar



O desafio de iniciativa da Valorcar consiste em observar e registar a ocorrência/permanência no espaço público de carros usados em fim de vida e monstros. Os registos são georreferenciados, existindo prémios para as escolas mais ativas.

Boas Práticas nas Eco-Escolas

B GREEN - Ecological Film Festival



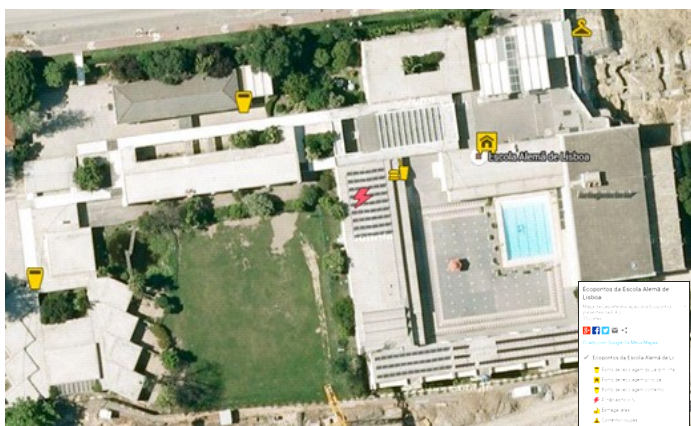
O Bgreen é um festival europeu de vídeo ecológico, promovido pela OFICINA – Escola Profissional do Instituto Nun'Alvres, desde 2011. Este ano, a gala foi no Parque da Devesa em Vila Nova de Famalicão, onde foram anunciados os vencedores.

Exposição de “arte vegetal”



Esta atividade decorreu na EB 2,3 de Moura no âmbito do tema alimentação. No final da exposição, os participantes comeram os vegetais animados.

Mapeamento dos ecopontos da escola



Através da ferramenta online Google Maps, a Escola Alemã de Lisboa localizou os pontos de reciclagem, o pilhão e o contentor para roupas usadas!

Pintura de mural Eco-Escolas



Embelezamento do espaço exterior na EBI/JI de Alvito, aquando da comemoração do Dia Eco-Escolas.

Parque para bicicletas



Os alunos da Escola Básica Vasco Santana criaram a sua própria sinalética a colocar no parque de bicicletas, no sentido de alertar a população para uma mobilidade mais sustentável.

Casa autosustentável



Este projeto desenvolvido pela Escola Sec. Martins Sarmiento pretende construir uma casa totalmente autosuficiente com latas, pneus e garrafas. Conta com o apoio da "EarthShip Bio-tecture", responsável pela construção de edifícios verdes.

Novo tema do ano – novos projetos

Alimentação Saudável e Sustentável



Já trabalhado por muitas escolas e integrado no guia de auditoria ambiental desde 2013, o tema Alimentação Saudável e Sustentável é este ano destacado como novo Tema do Ano em 2015/16, apresentando-se também como mais uma das iniciativas que assinalam os 20 anos das Eco-Escolas em Portugal.

Pretende-se sublinhar a importância de estilos de vida saudáveis e sustentáveis focando desta vez a atenção na alimentação. Para isso serão durante o mês de outubro lançados alguns desafios às escolas que visam motivar um conjunto de ações e atividades no âmbito da alimentação. Alguns dos aspetos que serão abordados: origem geográfica e modo de produção dos alimentos, desperdício alimentar, composição e valor nutricional das bebidas e alimentos, ementas de época, como cozinhar os alimentos, etc. Os desafios para os vários ciclos concretizar-se-ão na proposta de eco-lancheiras e ementas para eco-cozinheiros. Mais novidades brevemente...

Águas aromatizadas – um saudável contributo para a hidratação

Uma hidratação adequada é fundamental para a saúde e bem-estar de todos e, em particular, das crianças e adolescentes. A água é a bebida a escolher por excelência! Essa é a razão pela qual ocupa o centro da Roda dos Alimentos.

Para promover e incentivar o consumo de água existem várias estratégias que podem ser desenvolvidas, como a construção de receitas à base de água com a adição, individual ou combinada, de pequenos frutos inteiros, de frutos cortados em cubos ou fatias ou de citrinos divididos em gomos. Adicionalmente podem ainda aromatizar-se naturalmente as águas com plantas aromáticas e especiarias. Enfim, as opções são imensas...

O importante será que a execução de cada receita seja feita com a intervenção das crianças ou adolescentes para os educar para várias dimensões:

- a) o cuidado a ter na lavagem prévia dos produtos;
- b) a importância de se consumir produtos da época e de produção local;

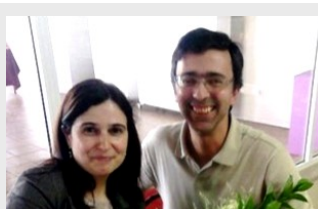
- c) a importância da opção por produtos biológicos sempre que possível, ou provenientes da horta escolar (se existir) ou de hortas familiares/urbanas;
- d) a mais-valia, do ponto de vista nutricional, destas águas, em relação às bebidas refrigerantes comerciais;
- e) sensibilizar e educar toda a comunidade escolar para a importância da hidratação e do consumo de bebidas sem adição de corantes, conservantes artificiais ou açúcar;

- f) o reconhecimento da vantagem de trabalhar em grupo e de partilhar ideias, gostos e vontade de experimentar. Deste modo é possível trabalhar aspetos de alimentação e saúde, de ecologia e produção sustentável, e de estímulo de ideias e interação em grupo. Além disso,

será fundamental que no final deste tipo de atividade cada aluno participante possa levar para o seu ambiente familiar as receitas, de forma a partilhar e a incentivar a utilização destas águas em ocasiões como festas e convívios onde, infelizmente, costumam ser outras bebidas, menos saudáveis, a reinar.

No âmbito de uma atividade que promovemos este ano, para Comemoração do Dia Mundial da Água, na sede do Agrupamento de Escolas de Mundão (concelho de Viseu), em estreita colaboração com a responsável pelo Programa Eco-Escolas, a taxa de adesão de professores e alunos foi enorme e, em menos de uma hora, registou-se o consumo de 20 litros (cerca de 200 copos) de quatro águas aromatizadas diferentes. Esta iniciativa pode facilmente ser replicada por todas as escolas do nosso país. O desafio está lançado!

Texto de Goreti Botelho e Jorge Lameiras



Goreti Botelho é professora adjunta no Departamento de Ciência e Tecnologia Alimentar da Escola Superior Agrária de Coimbra, Instituto Politécnico de Coimbra. Possui Doutoramento na área científica das Ciências Agrárias – Ciência Alimentar, licenciaturas em Ciências da Nutrição e Enologia.

Jorge Lameiras é licenciado em Ciências da Nutrição e mestre em Controlo da Qualidade de Água e Alimentos. Tem vasta experiência em ações de educação alimentar e educação para a saúde em escolas.

São ambos autores de vários trabalhos científicos, em eventos e publicações nacionais e internacionais na área da Ciência dos Alimentos e Nutrição e são ambos grandes entusiastas do Eco-Escolas.

A água é a bebida a escolher por excelência! Essa é a razão pela qual ocupa o centro da Roda dos Alimentos.



Dicas: alimentação mais saudável

Nas saladas...

- Utilizar azeite, a gordura de eleição na culinária, pois resiste a altas temperaturas sem se degradar (~180°C) e tem vários benefícios para a saúde.
- Substituir o sal por ervas aromáticas como orégãos, hortelã, alho, coentros ou especiarias como pimenta, açafrão, noz moscada.

Na confeção e escolha do prato...

- Utilizar frigideiras antiaderentes para cozinhar sem gordura.
- Métodos culinários a preferir: cozidos, cozidos a vapor, assados, estufados ou guisados.
- Em assados, estufados ou guisados com carnes naturalmente gordas (vaca ou porco), não adicionar gordura.
- Apenas adicionar as hortícolas à cozedura quando a água estiver a ferver para evitar perdas nutricionais.
- Utilizar a água de cozedura de hortícolas para sopa.
- Optar por conservas de peixe em água ou em molho de tomate ao invés de óleo.

Nas sobremesas...

- Aumentar o teor em fibra dos bolos, utilizando metade da farinha na opção integral.
- Substituir o açúcar por stevia, planta naturalmente doce.



Stevia (*Stevia rebaudiana*)

Marcar no calendário:

16 de outubro - Dia Mundial da Alimentação

18 de junho - Dia Internacional do Piquenique

8 de novembro - Dia Europeu da Alimentação e da Cozinha Saudáveis

2015 - Ano Internacional do Solo

2016 - Ano Internacional das Leguminosas; Ano Nacional do Combate ao Desperdício Alimentar

Curiosidades

- **3963 kcal** é a quantidade média diária ingerida pelos portugueses, ultrapassando bastante o valor recomendado (2000-2500kcal).
- Uma lata de **coca-cola** de 350mL tem **137kcal**, o equivalente a **6 pacotes de açúcar**.
- Os países europeus **desperdiçam 670 milhões de toneladas** de alimentos por ano, ao longo de toda a cadeia alimentar.
- Uma refeição **viaja em média 2400km**, desde a colheita até à mesa do consumidor.
- A produção pecuária é responsável por **18% das emissões** de Gases de Efeito de Estufa.
- Da totalidade de **transgénicos** produzidos no mundo, a **soja ocupa 47%** da área cultivada.
- Originalmente, as **cenouras eram roxas**, essas variedades ainda existem e são naturais.



- **1900 espécies de insetos** são consumidas por seres humanos em todo o mundo, principalmente em África, na Ásia e na América Latina.

Importância da leitura dos rótulos

Saber interpretar um rótulo alimentar é de extrema importância para ter uma alimentação adequada, pois só assim se consegue perceber o que se está a ingerir. Os rótulos de géneros alimentícios pré-embalados deverão conter:

- Denominação do género alimentício e respetiva quantidade líquida
- Durabilidade mínima/data limite de consumo, condições de conservação e utilização
- País de origem ou local de proveniência
- Lista de ingredientes, por ordem decrescente de peso (não obrigatório para: frutas e hortícolas frescos, águas gaseificadas, géneros alimentícios constituídos por um único ingrediente, como alguns lacticínios ou vinagres).
- Substâncias ou produtos que provocam alergias ou intolerâncias (ex: cereais com glúten, leite, soja, etc.)
- Declaração nutricional com: valor energético (kJ e kcal); lípidos e ácidos gordos saturados (g); hidratos de carbono e açúcares (g); proteínas (g); sal (g).

Saber interpretar
um rótulo
alimentar é de
extrema
importância para
uma alimentação
adequada.

Ficha Técnica

Colaboraram nesta edição:

Francisco Teixeira
Goreti Botelho
Jorge Lameiras

Redação e edição:

Inês Pascoal
Margarida Gomes
Maria Archer

Direção:

Margarida Gomes

Propriedade:

ABAE | FEE Portugal
Presidente: José Archer
Morada: Rua General Gomes
Araújo - Edifício Vasco da Gama
- Bloco C, piso 1
1350-355 Lisboa

Coordenação Eco-Escolas

Comissão Nacional

- Agência Portuguesa de Ambiente (APA)
- Direção Geral de Educação (DGE)
- Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares (DGestE)
- SRRN Açores
- DROTA Madeira
- Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF)
- Agência para a Energia (ADENE)
- Kit do Mar (EMEPC)

Coordenação Nacional

- Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE)

Coordenação Internacional

- Foundation for Environmental Education (FEE)

Apoios 2014/2015

As iniciativas desenvolvidas em 2014/15 contaram com o apoio das entidades da Comissão Nacional e dos municípios parceiros. Atividades específicas foram apoiadas por: C.M. de Vila Nova de Gaia, C.M. de Monção, C. M. de Torres Vedras, Águas de Gaia, Sarah Trading, Valorcar, Ecolub, Green-det, Parque Biológico de Gaia, Zoomarine, Oceanário, Vertigem Azul, Tetrapak, Toyota.

E ainda: Agrobio, Biodiversity4all e Centro de Formação Orlando Ribeiro/ APG (parceiro para a formação creditada).



20 Anos Eco-Escolas | Uma Restrospectiva

Acompanhei, em 1996, os primeiros esforços da ABAE para a implementação em Portugal do **Programa Eco-Escolas**, já na altura com o empenhado apoio do então Instituto de Promoção Ambiental, de que a Agência Portuguesa do Ambiente é hoje herdeira.

No ano seguinte, o nosso país era já o terceiro na rede europeia (de 16 países) de Eco-Escolas, envolvendo 124 escolas e 58 concelhos! Hoje, numa comunidade de 55 países que ultrapassa o continente, Portugal tem mais de 1200 escolas, dos diferentes níveis de ensino incluindo as universidades, e 220 concelhos envolvidos.

Para a dimensão do sucesso atingido nos últimos anos (implantação nacional, reconhecimento da metodologia, avaliação dos projetos e capacidade de inovação) reuniam-se, já na altura, algumas das suas presentes dimensões fundamentais de progresso: quadro filosófico-ambiental definido, conjugação alargada de atores públicos e privados, proximidade à realidade local, inequívoco trabalho de escolas e municípios e autêntica participação dos alunos nos diferentes momentos dos diversos projetos do Eco-Escolas.

O Seminário Nacional e o Dia das Bandeiras Verdes deste programa, entre outras ações, ganharam já um espaço ímpar na dinâmica anual das escolas e das regiões, tanto pela sua relevante dimensão técnico-pedagógica, como pelo amplo envolvimento das comunidades.

Este e outros programas de educação ambiental em Portugal têm podido e sabido evoluir também pela intervenção dedicada de docentes, que em

regime de mobilidade – ao abrigo de cooperação entre as tutelas do Ambiente e da Educação, têm trazido o olhar crítico e a solidariedade contidos no caráter identitário do movimento associativo, onde estes projetos se desenvolvem.

Enquanto elemento da Comissão Nacional, ela própria um dedicado laboratório de ideias, venho mantendo gratificante experiência de aprendizagem, quer pelo contacto direto com muitos dos projetos e suas realidades locais - trabalho voluntário e comprometido, quer pela articulação de ação entre agentes numa agenda nacional de educação ambiental.

O apoio continuado a este valioso Programa, por parte da APA, tem fundamento no seu estatuto de entidade nacional interlocutora das ONGA - Organizações Não-Governamentais de Ambiente e na sua prioridade pública de promover em Portugal a educação, formação e sensibilização para o Ambiente e Desenvolvimento Sustentável; é justo, pois, um afetuoso cumprimento à Associação Bandeira Azul da Europa, que o dinamiza no continente e ilhas.

Francisco Teixeira

Diretor do Departamento de Comunicação e Cidadania Ambiental da Agência Portuguesa do Ambiente



Novo site Eco-Schools

A Foundation for Environmental Education renovou o site Eco-Schools



Rede Eco-Escolas <http://www.ecoschools.global/>

Segundo a Unesco a maior rede de professores e alunos do Mundo a trabalhar EDS in - *"Shaping the Future We Want"*. UN Decade of Education for Sustainable Development (2005-2014). Final Report. Pag 91

Eco-Schools



Eco-Escolas nas redes sociais:

www.facebook.com/ecoescolas

Mais informação sobre Eco-Escolas em Portugal em:

www.ecoescolas.abae.pt



A ABAE é Organização não Governamental de Ambiente (ONGA).

Membro da
Foundation for Environmental
Education

www.fee-international.org